

niencia do augmento da producção dos trigos molles, effeito que emquanto a nós deve tratar de obter-se por duas maneiras differeutes, uma a par da outra, correspondendo uma á cultura em grande e outra á experimental, por meio de numerosos e repetidos ensaios, realisados cada um de per si em pequena escalla.

O primeiro caso corresponde ao alargamento cultural, tanto quanto possivel, dos nossos trigos *ribeiro* e *gallego*, com selecção de semente, esmero de fabrico do solo e emprego de adubos apropriados.

O segundo, deve ter por objecto os ensaios culturaes, dos melho- res e mais bem reputados typos prolificuos estrangeiros, debaixo do ponto de vista da escolha, para generalisação de cultura, dos mais apropriados ás condições do nosso clima e solo.

Como meio pratico de surtir o lavrador, com a variedade e quantidade d'aquellas sementes e attendendo-se à razão, que elle nunca gosta de experimentar em superficies consideravelmente reduzidas, recordamos um alvitre, em que a administração militar póde prestar um bom serviço á agricultura do paiz:

A administração militar fornecer-se no estrangeiro, tanto quanto o seu consumo o permittir, dos typos dos trigos molles mais bem conceituados, reservar as quantidades precisas, para estudos de moagem e panificação, de cada um d'elles em separado e lotados entre si e com os da nossa propria producção, cedendo os excedentes aos lavradores que os requisitassem, por via de troca em egualdade de peso, de trigos rijos e durasios, que a padaria militar utilisaria no seu fabrico.

Este simples alvitre reuniria as vantagens: 1.^a de facilitar em grande escalla os ensaios da moagem e da panificação dos typos de trigos molles, que no estrangeiro gosam actualmente dos melho- res creditos; 2.^a de tornar conhecidos dos nossos lavradores os mesmos typos e facilitar a sua divulgação; 3.^a de fornecer aos lavradores boas e bem reputadas sementes de trigos molles, em troca dos seus depreciados trigos rijos e durasios; 4.^a estimular a generalisação e aperfeiçoamento da cultura dos typos de trigos, mais aptos a satisfazerem ás exigencias dos mercados.

Julgando como não remuneradora no geral do nosso paiz, a cultura extensiva do trigo, affigura-se-nos que ella ainda poderá offer- cer vantagens economicas apreciaveis, passando por uma modifica- ção radical nos systemas de cultura seguidos.

Mais do que nunca estamos chegados ao momento, em que é preciso abandonar, o *extenso* pelo *intenso*, *cultivar menos mas melhor*.

Só vemos vantagens em restringir a superficie de terrenos cons- agrados á cultura do trigo, unicamente áquelles que *economicamente*, são susceptiveis de melhoraã apropriada á producção intensiva.

A arborisação vantajosamente aproveitaria muitas comeadas e encostas.

As pastagens melhorando-se, tambem são susceptiveis de maior producção, com dispendio relativamente diminuto.

Opportunamente havemos de desenvolver as proposições que deixamos indicadas, bastando por agora apenas, que tornemos bem